

Guia FAQ

Título: Perguntas Frequentes (FAQ) do Sniper

Introdução:

Bem-vindo ao guia de Perguntas Frequentes do Sniper. Aqui, você encontrará respostas para as dúvidas mais comuns sobre o uso da solução. Caso não encontre a resposta que procura, entre em contato com nosso suporte técnico por meio do e-mail [e-mail de suporte] ou via *rocket chat* acessível pelo link [*link rocket chat*].

Índice:

1. Sobre

- 1.1. O que é?
- 1.2. Quem pode acessar?
- 1.3. Por quem foi criado?

2. Primeiros Passos

- 2.1. Como faço para acessar o sistema?
- 2.2. Esqueci minha senha. O que devo fazer?
- 2.3. Quais navegadores são compatíveis com o sistema?

3. Funcionalidades Básicas

- 3.1. Como realizar [ação específica]?
- 3.2. O que significa [termo específico]?
- 3.3. Como gerar um relatório de [tipo de relatório]?

4. Solução de Problemas

- 4.1. O sistema apresenta erro [código de erro]. Como resolver?
- 4.2. Não consigo visualizar [elemento específico]. O que pode estar acontecendo?
- 4.3. O sistema está lento. O que posso fazer?

5. Segurança e Privacidade

- 5.1. Como meus dados são protegidos?
- 5.2. O sistema está em conformidade com a LGPD?
- 5.3. Como posso alterar minhas configurações de privacidade?
- 5.4. Como altero meus dados cadastrais?
- 5.5. Posso excluir a minha conta?

6. Atualizações e Manutenção

- 6.1. Com que frequência o sistema é atualizado?
- 6.2. Como serei informado sobre novas atualizações?
- 6.3. O sistema ficará fora do ar para manutenção?

7. Serviços e sistemas integrados

1. Sobre

1.1. O que é?

O Sniper BC (Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos) é uma ferramenta que permite investigar patrimônio e localizar e bloquear bens de partes envolvidas em processos judiciais, facilitando o cumprimento de sentenças e a recuperação de ativos.

1.2. Quem pode acessar?

Apenas magistrados e servidores do Poder Judiciário delegados por magistrados com perfil válido no SSO da PDPJ. Usuários sem perfil autorizado não têm acesso.

1.3. Por quem foi criado?

O Sniper foi desenvolvido pelo Programa Justiça 4.0, parceria entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Conselho da Justiça Federal (CJF) que visa aprimorar o acesso ao Judiciário. O programa conta ainda com apoio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

2. Primeiros Passos

2.1. Como faço para acessar o sistema?

O acesso é feito via navegador, utilizando autenticação pelo SSO da PDPJ. É necessário aceitar os Termos de Uso no primeiro acesso.

O acesso pode ser realizado pela plataforma jus.br (<https://www.jus.br/>)

2.2. Esqueci minha senha. O que devo fazer?

Para **resetar** a senha de acesso, utilize o **Corporativo** e clique em "Esqueceu sua senha?" Caso o usuário esteja bloqueado, esse procedimento também irá desbloquear a conta do usuário.

2.3. Quais navegadores são compatíveis com o sistema?

O Sniper, integrado à **Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ)**, é um sistema web que pode ser acessado nos principais navegadores modernos, como Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge e Safari. É importante manter o navegador sempre atualizado para garantir segurança, bom desempenho e compatibilidade com a autenticação do SSO.

3. Funcionalidades Básicas

3.1. Como iniciar uma investigação patrimonial?

Na tela inicial, informe o número do processo judicial. O sistema carregará automaticamente as partes passivas do processo e permitirá selecionar as bases de dados a serem consultadas. Após isso, clique em 'Iniciar Investigação'.

3.2. Quais tipos de bens e informações posso consultar?

O sistema integra dados de diversas fontes, como Receita Federal (CPF, CNPJ, vínculos societários), Tribunal Superior Eleitoral (bens declarados), ANAC (aeronaves), DENATRAN (veículos), SNGB (bens bloqueados), Tribunal Marítimo (embarcações), Sisbajud (contas bancárias) e matrícula de imóveis (SERP/ONR).

3.3. Posso imprimir os resultados da investigação?

Sim. Após a conclusão de uma investigação, é possível gerar e imprimir relatórios com os dados coletados.

3.4. O sistema registra o histórico de investigações?

Sim. Todas as investigações realizadas ficam salvas no histórico, permitindo consulta posterior.

4. Solução de Problemas

4.1. Não consigo visualizar algum item no gráfico. O que pode estar acontecendo?

Verifique se não existem muitas pessoas ou empresas selecionadas e tente retirar da investigação. Caso o número de entidades seja muito grande, clique nos “...” e expanda a lista para uma tabela. Tente recarregar a página, utilizando F5.

4.2. O sistema está lento. O que posso fazer?

Abra um chamado técnico pelo **Portal de Suporte de TI do CNJ** em <https://suporteti.cnj.jus.br>, detalhando o problema (print de tela completo, horário, tipo de lentidão, tribunal, ambiente usado etc.). O suporte técnico avaliará e dará retorno com orientações ou correções necessárias.

5. Segurança e Privacidade

5.1. Como meus dados são protegidos?

O Sniper é executado na Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ), que utiliza autenticação única (SSO) e criptografia ponta a ponta para todas as comunicações. O acesso é restrito a magistrados e servidores autorizados, mediante login com credenciais oficiais. As ações realizadas são registradas em logs auditáveis, garantindo rastreabilidade e segurança das informações processuais e pessoais.

5.2. O sistema está em conformidade com a LGPD?

Sim. O Sniper e a PDPJ seguem a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. O sistema utiliza apenas dados necessários à finalidade de investigação patrimonial e execução judicial, garantindo tratamento adequado, controle de acesso, registro de consentimento e medidas técnicas e organizacionais para proteger dados pessoais contra acessos não autorizados ou uso indevido.

5.3. Como posso alterar minhas configurações de privacidade?

Não há configurações de privacidade específicas no Sniper mas configurações de privacidade da PDPJ podem ser alterados pelo sistema **Corporativo** ou solicitado ao(a) administrador(a) regional do sistema processual de cada órgão. Para saber quem é o(a) administrador(a), envie e-mail a: sistemasnacionais@cnj.jus.br.

5.4. Como altero meus dados cadastrais?

Os dados cadastrais podem ser alterados pelo sistema **Corporativo** ou solicitado ao(à) administrador(a) regional do sistema processual de cada órgão. Para saber quem é o(a) administrador(a), envie e-mail a: sistemasnacionais@cnj.jus.br.

5.5. Posso excluir a minha conta?

A exclusão da sua conta pode ser solicitada ao(à) administrador(a) regional do sistema processual de cada órgão. Para saber quem é o(a) administrador(a), envie e-mail a: sistemasnacionais@cnj.jus.br.

6. Atualizações e Manutenção

6.1. Com que frequência o sistema é atualizado?

A atualização é feita sob demanda, para correção de erros e aperfeiçoamento do sistema.

6.2. Como serei informado sobre novas atualizações?

O acesso as novas atualizações podem ser obtidas no final da página do Sniper na Documentação da PDPJ-Br (<https://docs.pdpj.jus.br/servicos-negociais/sniper/>)

6.3. O sistema ficará fora do ar para manutenção?

Somente em casos não previsto. Normalmente, o sistema não possui manutenção programada que retirará seu acesso.

7. Serviços e sistemas integrados

7.1. Quais sistemas externos estão integrados ao Sniper?

O Sniper já integra dados de diversas fontes nacionais, incluindo:

- **Receita Federal:** CPF, CNPJ e vínculos societários (QSA).
- **Tribunal Superior Eleitoral (TSE):** bens declarados por candidatos.
- **Controladoria-Geral da União (CGU):** sanções administrativas e empresariais.
- **ANAC / AnacJud:** informações sobre aeronaves e seus proprietários.
- **DENATRAN / RenaJud:** informações sobre veículos automotores.

- **Tribunal Marítimo:** registro de embarcações.
- **Sistema Nacional de Gestão de Bens (SNGB):** bens bloqueados judicialmente.
- **Sisbajud:** registros de contas bancárias e ordens de bloqueio.
- **Cabeçalho Processual da PDPJ:** dados processuais das partes investigadas.
- **SERP/ONR:** Matrícula de imóveis de registros cartoriais

7.2. Como o Sniper acessa esses sistemas integrados?

A comunicação é feita por meio de **APIs seguras**, utilizando autenticação com token JWT via **SSO da PDPJ**. Cada consulta repassa as credenciais do usuário, garantindo que ele só acesse dados que já poderia consultar diretamente nesses sistemas.

7.3. O Sniper armazena cópias dos dados desses sistemas?

Para algumas bases (por exemplo, dados públicos de TSE e CGU), o Sniper mantém cópias em banco de dados local para agilizar consultas. Já para sistemas sensíveis, como Sisbajud, Renajud e InfoJud, o acesso é feito sob demanda, sem armazenamento permanente.

7.4. É possível integrar novos serviços ao Sniper?

Tecnicamente sim. A arquitetura do Sniper é modular e preparada para integração de novos serviços via APIs da PDPJ.